



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Serviços e Comércio

Gerência de Pesquisas

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS - 2006

Suplemento de Transporte Rodoviário

www.ibge.gov.br

ibge@ibge.gov.br

01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (Uso do Órgão Regional)					
01	CÓDIGO DO MUNICÍPIO DA UC			02	CADASTRO DO TÉC. DE PESQUISAS
	UF	MUNICÍPIO	DIST/SUBDIST		
03	NÚMERO DA PASTA	04	Nº DO QUEST. NA PASTA	05	CONTROLE
					2

OBIGATORIEDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES - a legislação vigente, de acordo com o Decreto Federal nº 73.177 de 20 de novembro de 1973 e a Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1978, dispõe sobre a obrigatoriedade e sigilo das informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos e não poderão ser objeto de certidão e nem terão eficácia jurídica como meio de prova.

PRAZO DE ENTREGA - conforme descrito no recibo entregue pelo Técnico de Pesquisas. Por favor, retenha uma cópia deste suplemento para seu controle.

PROPÓSITO DO SUPLEMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO - conhecer os principais produtos e serviços oferecidos pelo segmento de transporte rodoviário, informações também necessárias ao desenvolvimento da Classificação Nacional de Produtos para o setor de serviços.

02	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA			03	SITUAÇÃO CADASTRAL EM 31-12-06				
	02.1			(Uso do Órgão Regional)					
		Empresa	Sufixo	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>					
		DV							
	02.2 Razão Social								

ORIENTAÇÕES BÁSICAS

Cumpra ressaltar a importância da leitura de todos os códigos descritos abaixo, especialmente se a empresa desenvolve mais de um tipo de produto/atividade. Havendo a impossibilidade de discriminar percentualmente a receita por produto/serviço prestado, solicita-se informar estimativas proporcionais aos custos envolvidos ou segundo outro critério técnico válido, o qual deve ser indicado pelo informante no campo de OBSERVAÇÕES.

04	RECEITA LÍQUIDA TOTAL E SUBVENÇÕES					
	Receita informada no Código 028 do questionário principal (não inclua subvenções e receitas financeiras)	01 <table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table> ,00				
	Subvenções, dotações orçamentárias e transferências de recursos, informados no Código 030 do questionário principal.....	02 <table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table> ,00				

Discrimine o percentual da Receita Líquida Total somada ao total de Subvenções (Cód. 01 + 02) de acordo com os serviços prestados

	CÓD	Percentual				
Transporte Rodoviário de Passageiros						
Coletivo com itinerário fixo						
Transporte municipal (urbano e suburbano)	03	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Transporte em região metropolitana	04	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Transporte intermunicipal (não incluir transporte entre municípios pertencentes a região metropolitana)	05	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Transporte interestadual	06	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Transporte internacional	07	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Transporte escolar	08	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Outros transportes com itinerário fixo (transporte de funcionários sob regime de fretamento, de condomínios, etc. - não incluir serviços de turismo - Cód. 11)	09	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Coletivo sem itinerário fixo						
Transporte alternativo e complementar realizado por vans, peruas, etc.	10	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Turismo e excursões	11	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Outros serviços de transportes sem itinerário fixo (aluguel de ônibus para transporte de congressistas, etc.)	12	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Táxi (inclusive mototáxi) - não incluir cooperativa de autônomos - Cód. 44	13	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Malotes, cargas postais e pequenos volumes transportados em empresas de ônibus	14	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Transporte Rodoviário de Cargas						
Discriminar os principais produtos transportados:						
.....						
Cargas a granel não-perigosas						
Cargas sólidas a granel não-perigosas (cana-de-açúcar, lenha, cereais, areia, brita, minérios, cimento, madeira, carvão, etc.)	15	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Cargas líquidas a granel não-perigosas (água, leite, sucos, óleos vegetais, etc.)	16	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Produtos perigosos						
Combustíveis e GLP (inclusive em botijões)	17	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Produtos químicos em geral (fertilizantes, explosivos, asfalto, etc.)	18	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Carga Geral						
Solta/não unitizada (ensacados, envasados, embalados ou produtos manufaturados, inclusive produtos siderúrgicos, etc.)	19	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Unitizada (paleta, <i>bigbag</i> , <i>bigbox</i> , etc.) - não incluir produtos perigosos (Cód.17 e/ou 18), cargas frigorificadas (Cód.21) ou contêineres (Cód.22) ..	20	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Cargas frigorificadas ou climatizadas (frutos do mar, carnes, frutas, laticínios, flores, etc.) - não incluir contêineres frigorificadas (Código 22)	21	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Contêineres (<i>dry cargo</i> para carga seca, <i>tank</i> para granel líquidos e contêineres frigorificadas)	22	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				
Mudanças	23	<table border="1" style="width: 100px; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>				

Discrimine o percentual da Receita Líquida Total somada ao total de Subvenções (Cód. 01 + 02) de acordo com os serviços prestados

	CÓD	Percentual
Cargas especiais e de grande porte (grandes compressores, máquinas agrícolas ou de terraplanagem, grandes transformadores, turbinas, rotores, geradores, guindastes, vigas, etc.)	24	<input type="text"/>
Veículos	25	<input type="text"/>
Cargas vivas (gado bovino, ovino, eqüino, frangos, etc.)	26	<input type="text"/>
Outros tipos de carga	27	<input type="text"/>
.....	28	<input type="text"/>
Outros serviços		
Carga e descarga (vide instrução)	29	<input type="text"/>
Locação de automóveis e outros veículos de passeio (sem motorista)	30	<input type="text"/>
Locação de outros veículos (sem motorista) - ônibus, motocicleta, semi-reboque, contêiner, trailer e caminhões.....	31	<input type="text"/>
Locação de máquinas e equipamentos (guindastes, tratores, empilhadeiras, etc.) - com operador	32	<input type="text"/>
Locação de máquinas e equipamentos agrícolas - sem operador	33	<input type="text"/>
Locação de máquinas e equipamentos para construção e demolição - sem operador	34	<input type="text"/>
Locação de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente - sem operador	35	<input type="text"/>
Comércio de combustível	36	<input type="text"/>
Armazenagem e guarda-móveis	37	<input type="text"/>
Agenciamento de cargas	38	<input type="text"/>
Agrupamento e acondicionamento de cargas	39	<input type="text"/>
Locação de espaços para publicidade	40	<input type="text"/>
Gerenciamento de estoques	41	<input type="text"/>
Transporte aéreo, aquaviário e/ou ferroviário (executado ou subcontratado pela empresa)	42	<input type="text"/>
Serviço de entrega rápida de malotes e pequenos volumes	43	<input type="text"/>
Cooperativa de taxistas autônomos	44	<input type="text"/>
Outros serviços/atividades não especificados nos códigos anteriores		
.....	45	<input type="text"/>
.....	46	<input type="text"/>
.....	47	<input type="text"/>
Total	48	100%

05 EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS

Caso a empresa tenha realizado exportações de serviços em 2006, relacione os principais países de destino das exportações e o respectivo percentual sobre o total das exportações de serviços:

Receita de exportação de serviços 49 ,00

Principais países de destino das exportações de serviços		CÓD	Percentual sobre as exportações de serviços
Uso do IBGE	Discriminar os países		
50- <input type="text"/>	56	<input type="text"/>
51- <input type="text"/>	57	<input type="text"/>
52- <input type="text"/>	58	<input type="text"/>
53- <input type="text"/>	59	<input type="text"/>
54- <input type="text"/>	60	<input type="text"/>
55- Outros países:	61	<input type="text"/>
Total		62	100%

OBSERVAÇÕES

.....

.....

.....

.....

AUTENTICAÇÃO

Data de entrega: ___/___/___

Data de devolução: ___/___/___

Nome do informante/pessoa de contato: Cargo/função:

Assinatura do informante: E-mail: Tel.: (___) _____

Atenção: se o informante não trabalha na empresa, solicita-se também um contato na empresa

Nome: E-mail: Tel.: (___) _____

Nome do Técnico do IBGE: Tel.: da Agência do IBGE: (___) _____

Assinatura do Técnico do IBGE:

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este questionário aplica-se às empresas registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ do Ministério da Fazenda, com atividade predominante em uma das seguintes atividades:

CNAE 2.0	DESCRIÇÃO
4921-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana
4922-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
4923-0	Transporte rodoviário de táxi
4924-8	Transporte escolar
4929-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
4930-2	Transporte rodoviário de carga

SERVIÇOS

Deve ser discriminada a Receita Operacional Líquida Total (de prestação de serviços, de revenda de mercadorias, de indústria, construção, etc.) auferida no ano de **2006** pela empresa, somada às subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos e transferências de recursos e informadas no questionário principal da Pesquisa Anual de Serviços, segundo os serviços relacionados neste suplemento. Os percentuais deverão ser preenchidos com números inteiros e somar 100% para o conjunto completo de serviços/atividades prestados pela empresa (**Códigos 03 a 47**). Ressalta-se que, na atividade de transporte rodoviário de cargas, a locação de veículos com motoristas deve ser considerada como transporte e, dessa forma, a receita deve ser discriminada nos **Códigos 15 a 28**.

DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

(Continua)

Transporte Rodoviário de Passageiros Coletivo com itinerário fixo

03 - Transporte municipal (urbano e suburbano) - linhas que atendem aos deslocamentos de passageiros dentro dos limites de um município. **Linha** é o serviço de transporte coletivo de passageiros executado em uma ligação de dois pontos terminais, nela incluída os seccionamentos e as alterações operacionais efetivadas, aberto ao público em geral, de natureza regular e permanente, com itinerário definido no ato de sua delegação.

05 - Transporte intermunicipal (não incluir transporte entre municípios pertencentes a região metropolitana) - linhas que atendem aos deslocamentos de passageiros entre dois ou mais municípios de um mesmo estado, com base em características operacionais preestabelecidas, tais como: horário e itinerário, não considerando o transporte realizado entre municípios de uma mesma região metropolitana.

06 - Transporte interestadual - linhas que transpõem o limite do estado ou do Distrito Federal.

07 - Transporte internacional - linhas que transpõem as fronteiras nacionais.

08 - Transporte escolar - serviço prestado à pessoa ou a grupo de pessoas, assim como a instituições de ensino ou agremiações estudantis e prefeituras, para transporte de estudantes e professores entre as respectivas residências e o local da escola ou treinamento, com prazo de duração e quantidade de viagens estabelecidas entre a transportadora e o cliente. Incluir transporte de alunos que vivem em áreas rurais.

09 - Outros transportes com itinerário fixo (transporte de funcionários sob contrato, transporte de condomínios, etc.) - não incluir serviços de turismo (Cód. 11) - transporte realizado em regime de fretamento contínuo, que é o serviço prestado a pessoa jurídica com duração máxima de 12 meses e quantidade de viagens estabelecidas no contrato entre a transportadora e seu cliente.

Coletivo sem itinerário fixo

10 - Transporte alternativo e complementar realizado por vans, peruas, etc. - serviço de lotação ou serviço de transporte de passageiros de caráter coletivo realizado por veículos especialmente licenciados, geralmente com capacidade mínima de 9 passageiros e máxima de 20 (dependendo do estado ou município em que este tipo de serviço está regularizado) com itinerário preestabelecido pelas autoridades.

11 - Turismo e excursões - o **fretamento eventual** ou **turístico** é o serviço prestado à pessoa ou a um grupo de pessoas, em circuito fechado, ou seja, serviço de transporte de caráter privado (restrito a um grupo de pessoas) com itinerário e período acordados entre o fretador e o afretador.

12 - Outros serviços de transporte sem itinerário fixo (aluguel de ônibus para transporte de congressistas, etc.) - serviço prestado em regime de fretamento eventual que não esteja relacionado anteriormente.

13 - Táxi (inclusive mototáxi) - não incluir cooperativa de autônomos - Cód. 44 - serviço de transporte de passageiros, de caráter privado e não-regular, realizado por carros especialmente licenciados (automóveis particulares) mediante cobrança de uma tarifa pré-acordada com as autoridades.

14 - Malotes, cargas postais e pequenos volumes transportados em empresas de ônibus - serviço de transporte de malotes, cargas postais e encomendas (ex.: jornais e remédios) efetuado por empresas de transporte de passageiros intermunicipal ou interestadual.

Transporte Rodoviário de Cargas

Cargas a granel não-perigosas

15 - Cargas sólidas a granel não-perigosas (cana-de-açúcar, lenha, cereais, areia, brita, minérios, cimento, madeira, etc.) - cargas que não são acondicionadas em qualquer tipo de embalagem e, por isso, precisam ser individualizadas. Os graneis sólidos não-perigosos são basicamente minérios, manganês, bauxita, carvão, trigo, soja (cereais de um modo geral), fumo, charques, peles, couros, madeiras, borracha, café, chá, açúcar, farinha, sal, algodão, sisal, juta, etc.

16 - Cargas líquidas a granel não-perigosas (água, leite, sucos, óleos vegetais, etc.) - cargas que não são acondicionadas em qualquer tipo de embalagem, ou seja, a mercadoria a granel não requer a embalagem própria. O veículo é a própria embalagem para este tipo de carga.

Produtos perigosos

17 e 18- Combustíveis e GLP e produtos químicos em geral - substâncias ou artigos que, por sua natureza físico-química ser corrosiva, abrasiva e/ou inflamável, são nocivos e insalubres e, por isso, apresentam risco para a saúde das pessoas, para a segurança pública ou para o meio ambiente. Exigem, portanto, técnicas e precauções especiais no manuseio dos mesmos, acompanhados de aparato legal específico. Um produto ou artigo é considerado perigoso para o transporte, quando o mesmo se enquadrar numa das 9 (nove) classes de produtos perigosos estabelecidas na Portaria nº 204, de 20/05/1997 do Ministro dos Transportes, a saber: (1) explosivos; (2) gases; (3) líquidos inflamáveis; (4) sólidos inflamáveis; (5) substâncias oxidantes; (6) substâncias tóxicas (venenosas); (7) materiais radioativos; (8) corrosivos; e (9) substâncias perigosas diversas. Exemplos: petróleo e seus derivados; fertilizantes, explosivos, asfalto, etc.

Carga geral

19 - Carga geral solta/não-unitizada (ensacados, envasados, embalados ou produtos manufaturados, inclusive produtos siderúrgicos, etc.) - carga não classificada no grupo de granéis e não-unitizada. Carga geral não-unitizada é uma mercadoria que tem a necessidade de uma embalagem primária, cujo o objetivo é proteger um produto quando em transporte e manuseio, impedindo a sua deterioração e perda de valor, conservando-lhe, portanto, a mesma quantidade no destino que tinha na origem, mas não permite a movimentação conjunta com outras mercadorias através de acessórios padronizados, a exemplo da carga em contêiner ou palete. Em geral, são unidades individuais como eletrodomésticos e móveis ou também podem ser produtos siderúrgicos não-unitizados (bobinas de aço e *slab*). Estão incluídas também unidades pequenas, frágeis e/ou leves com peso bruto geralmente menor que 30kg para as quais se recomenda movimentação manual, tais como: engradado de cerveja, caixas pequenas de biscoito, etc. Outros exemplos: carga fracionada seca, entrega de compras de supermercado, vidro em chapa e vidro temperado para boxe, portas ou janelas.

20 - Carga geral unitizada (palete, *bigbag*, *bigbox*, etc.) - não incluir produtos perigosos (Códigos 17 e/ou 18), cargas frigorificadas (Código 21) ou contêineres (Código 22) - carga unitizada é o agrupamento de embalagens primárias ou materiais desprovidos de embalagens que permitem a formação de uma unidade de carga maior rígida, compacta, com forma geométrica definida e igual para todos os produtos que, em geral, exigem movimentação mecânica e facilita a superposição na armazenagem, movimentação em almoxarifados e veículos de transporte. Paleta é uma peça que serve de base a mercadorias (conjunto de caixas, amarrados, sacos, etc.), com peso bruto máximo de 1.500kg, constituída de tableiro de dimensões 1,1m X 1,1m X 1,4m, aproximadamente, que permite a movimentação por paleteiras e empilhadeiras. *Bags* ou *bigbags* são contentores flexíveis de polipropileno destinadas, principalmente, aos setores de mineração, açucareiro e de fertilizantes. *Bigbox* é uma caixa de madeira utilizada principalmente, para transporte de produtos industriais como autopeças.

21 - Cargas frigorificadas ou climatizadas (frutos do mar, carnes, frutas, laticínios, flores, etc.) - não incluir contêineres frigorificadas (Código 22) - aquelas que, para conservar suas qualidades essenciais durante o transporte, necessitam ser: refrigeradas, isto é, guardadas sob temperatura fresca constante, acima do grau de congelamento; ou congeladas, ou seja, mantidas sob temperatura abaixo do grau de congelamento. As principais cargas frigorificadas são: carnes, peixes, sucos, hortaliças e frutas.

22 - Contêineres (*dry cargo* para carga seca, *tank* para granéis líquidos e contêineres frigorificadas) - ou "cofre de carga", é um recipiente construído de material resistente, destinado a propiciar o transporte de mercadorias com segurança, inviolabilidade e rapidez, dotado de dispositivos de segurança aduaneira e devendo atender às condições técnicas e de segurança previstas pela legislação nacional e pelas convenções internacionais ratificadas pelo Brasil. O contêiner deve preencher, entre outros, os seguintes requisitos: a) ter caráter permanente e ser resistente para suportar o seu uso repetido; b) ser projetado de forma a facilitar sua movimentação em uma ou mais modalidades de transporte, sem necessidade de descarregar a mercadoria em pontos intermediários; c) ser provido de dispositivos que assegurem facilidade de sua movimentação particularmente durante a transferência de um veículo para outro, em uma ou mais modalidades de transporte; d) ser projetado de modo a permitir seu fácil enchimento e esvaziamento; e) ter o seu interior facilmente acessível à inspeção aduaneira, sem a existência de locais onde possam ocultar mercadorias. Há, de forma geral, três tipos de contêineres: contêiner para carga geral (*dry cargo*), para granéis líquidos (*tank*) e para cargas perecíveis (*refrigerated*). O mais usado é o para carga geral, também conhecido como contêiner para carga seca. É apresentado principalmente nos tamanhos de 20 pés (usado para cargas pesadas e/ou para locais onde a infra-estrutura para contêineres maiores não é adequada) e de 40 pés (utilizado para cargas volumosas).

24 - Cargas especiais e de grande porte (grandes compressores, máquinas agrícolas ou de terraplanagem, grandes transformadores, turbinas, rotores, geradores, guindastes, vigas, etc.) - carga indivisível excedente em peso e dimensões transportada por veículo especial construído com características especiais, tais como: guindastes, pranchas, linhas de eixos *dollies*, vigas, gôndolas, embarcações, etc., que exigem autorização especial das autoridades pertinentes.

Outros serviços

29 - Carga e descarga - declarar neste código apenas quando cobra à parte os serviços de carga ou descarga ou executa somente este serviço. Ou seja, o transporte de carga pressupõe a carga e descarga das mercadorias e produtos, se realiza transporte sem declarar nos **Códigos 15 a 28**.

38 - Agenciamento de cargas - serviço efetuado por pessoal habilitado com conhecimento sobre características / tipos de mercadorias, dos fretes pertinentes, das condições operacionais adequadas à espécie da carga aceite para transporte. O objetivo é a conquista de fretes buscando evitar a sazonalidade de determinados produtos, tais como: café, açúcar, algodão e frutos do mar, que são produtos que obedecem "ciclos/fases de surgimento" ou "colheitas/beneficiamentos".

39 - Agrupamento e acondicionamento de cargas - relaciona-se às técnicas de unitização de carga, entre elas a estufagem de contêiner e a paletização.

42 - Transporte aéreo, aquaviário e/ou ferroviário (executado ou subcontratado pela empresa) - serviço de transporte multimodal prestado pela empresa cuja atividade principal é o transporte rodoviário. A empresa de transporte rodoviário atua como contratante principal junto ao cliente no país ou no exterior, podendo o serviço ser executado diretamente pela empresa ou através da subcontratação de outra(s) empresa(s) especializada(s).

43 - Serviço de entrega rápida de malotes e pequenos volumes - serviço de entrega expressa porta a porta ou courier que compreende entrega de malotes, documentos, contratos, manuais, livros, jornais, CDs, fitas, amostras, confecções, remédios, refeições, encomendas até 30 kg e produtos em geral com ou sem valor fiscal (com exceção para líquidos, perecíveis, explosivos e inflamáveis), em geral, com prazo de entrega previamente definido que pode envolver caminhões, *vans* ou serviços locais de motoboys. Pequena encomenda é objeto de correspondência, com ou sem valor mercantil, com peso limitado, remetido sem fins comerciais.

Capítulo 05 - EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS - relacionar os principais países para os quais a empresa realizou exportação de serviços. Considera-se uma pessoa como não-residente quando não possui domicílio no Brasil. Considera-se empresa não-residente quando não possui unidade de produção no território brasileiro. Considerar fretes, transportes de passageiros por ônibus, inclusive ônibus de turismo, contratados por não-residentes.